

# Curva da Jurema será centro de lazer

to Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

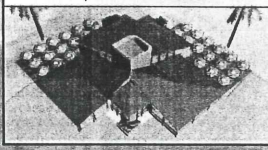
AJ00564

## O novo espaço



A Curva da Jurema terá restaurantes, bares, lanchonetes, sorveterias, cafés, revistarias e lojas para venda de produtos com as marcas turísticas da cidade, de artesanato e outras linhas. O movimento na Curva será das 8 h à meia-noite.

O espaço terá nove módulos (cada um com dois quiosques) de 465,50 m<sup>2</sup> - totalizando 4.189,50 m<sup>2</sup>. A concessão inclui 12.161,50 m<sup>2</sup> de área ajardinada e estacionamento para 270 veículos.



Fonte: PMV

A Gazeta Ed. de Arte

Empresa vai explorar o local por 13 anos e pagar R\$ 6 mil por mês à PMV

MANUELA SIQUEIRA

A Curva da Jurema vai virar centro de lazer e turismo e gerar cerca de 300 empregos. É o que prevê a Prefeitura de Vitória, que lançou ontem novo edital para terceirizar a exploração comercial da praia.

A empresa que vencer a licitação da prefeitura terá o direito de explorar, por 13

anos, os 18 quiosques e o estacionamento da Curva.

Pelo edital, a empresa terá que manter o movimento na praia das 8 horas à meia-noite e pagar aluguel à prefeitura de, no mínimo, R\$ 6 mil por mês.

A infra-estrutura da praia também deverá ser ampliada, passando a contar com restaurantes, sorveterias, cafés, revistarias, lojas e intensa programação cultural.

Segundo o prefeito da Capital, Luiz Paulo Vellozo Lucas, a idéia é cortar gastos do município com segurança, manutenção e limpeza da praia. "O dinheiro público é sagrado. Ao invés de gastar com a manutenção da Curva da Jurema, pode-

remos usar os recursos em projetos sociais", salientou.

A licitação para explorar a Curva acontecerá no dia 23 de julho. A previsão da prefeitura é de que as obras para reformulação do local estejam concluídas até dezembro deste ano.

## Polêmica

O fato de deixar os investimentos na Curva da Jurema a cargo da iniciativa privada gera dois pontos polêmicos. Como será a cobrança do estacionamento e a situação dos atuais quiosqueiros?

Pelo edital, quem quiser estacionar o seu veículo na Curva terá que desembol-

sar até R\$ 2,00. O pagamento será regulado pelo consumo, mas não haverá limite de tempo para uso das 270 vagas do local.

Se não houver consumo ou se ele ficar na faixa de até R\$ 5,00, serão cobrados R\$ 2,00. Quem consumir de R\$ 5,01 a R\$ 10,00 pagará R\$ 1,00 pelo estacionamento. Já quem gastar acima de R\$ 10,00 na Curva terá estacionamento gratuito.

Os atuais quiosqueiros terão duas saídas - entrar em acordo com a empresa vencedora da licitação para continuar com o quiosque ou ficar com a indenização, na faixa de R\$ 25 mil.

# Contrabando de pau-brasil no ES

ADRIANA MENEZES

O Espírito Santo pode fazer parte de uma rota de tráfico internacional de madeiras em extinção, como o pau-brasil. Somente na última terça-feira foram apreendidos 14 metros cúbicos de madeira (equivalente a um caminhão cheio) em tora e beneficiada, no Distrito de Córrego do Índio, no município de Aracruz, na Região Norte.

É a quarta apreensão da madeira em um mês. Ao todo 75 metros cúbicos de madeira foram apreendidos pela Polícia Ambiental. A retirada do pau-brasil é proibida no país desde 1992 por estar em extinção.

Os casos também estão sendo acompanhados pelo Ibama e pela Polícia Federal, segundo informou o coordenador de fiscalização do Iba-

ma, Flávio Pereira.

A maioria do pau-brasil apreendido provém da Bahia e destina-se à exportação para fabricação de arcos de violino para Alemanha, Estados Unidos, Suíça e Holanda.

Na última terça-feira, munidos com um mandado de busca e apreensão, expedido pela Justiça local, 16 militares da Companhia Ambiental e mais quatro policiais percorreram madeiras de todo o município de Aracruz.

"A madeira beneficiada estava estocada em dois quartos na casa do suposto proprietário da empresa Luperpero LTDA., sem a documentação concedida pelo Ibama. Já as toras de pau-brasil estavam escondidas na floresta de eucaliptos sob folhas de coqueiro", in-

formou o tenente da Polícia Ambiental Patrício Fiorin.

A empresa foi multada em R\$ 7 mil e tem 20 dias para recorrer da multa. "Não há escritório e nem telefone para contato com a empresa. O proprietário estava viajando e não foi localizado", explicou Fiorin. O material está no pátio da Polícia Ambiental, em Cariacica.

Ontem, durante uma nova blitz em João Neiva, a Polícia Ambiental visitou cinco madeiras. "Quatro delas estavam aparentemente legalizadas e uma outra já havia sido multada pelo Ibama no ano passado e está como fiel depositária de 19 metros cúbicos de pau-brasil", disse.

No último dia 9 de maio, a Polícia Ambiental apreendeu um contêiner com pau-brasil e mais 20 me-

tros cúbicos (equivalente a quatro caçambas de caminhão) da madeira. O contêiner foi localizado já no Porto de Vitória, pronto para embarcar.

## Vistorias

Segundo o coordenador de fiscalização do Ibama, Flávio

Pereira, para evitar novas tentativas uma equipe do órgão está vistoriando todas as cagas de madeira nativas antes do embarque na alfândega. "Também contamos com o apoio da Polícia Federal, que acompanha os inquéritos sobre os casos. Os lotes de pau-brasil apreendidos serão guardados na Floresta Nacional do Rio Preto. A expectativa é de que o material possa ser transferido em 60 dias, após a conclusão da contratação do serviço de transporte", comentou.